

A análise da origem das formas de relevo denominadas degraus de abatimento é o objetivo principal desta pesquisa investigativa, realizada nos municípios de São Francisco de Assis e de Manoel Viana na região sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul. Tais estudos fizeram parte das pesquisas desenvolvidas sobre o processo de arenização que ocorre na referida região, realizados em duas etapas de trabalho. A primeira, e mais recentemente, no município de Manoel Viana, em continuação aos estudos realizados anteriormente sobre a gênese dessa forma denudacional de relevo no município de São Francisco de Assis, situado na mesma região. Baseado nos pressupostos da Teoria da *Etchplanação*, a ideia é de que esta forma erosiva esteja relacionada com processos físicos e químicos que ocasionam a perda de elementos do solo e da rocha, causando, na sequência, o abatimento do relevo. Além disso, é possível que o desenvolvimento dessas formas compreenda um estágio inicial na formação de ravinas, as quais estão relacionadas ao processo de arenização. A metodologia de análise se baseia em levantamento bibliográfico, no mapeamento geomorfológico e nas análises sedimentológicas compreendendo macroscopia, granulometria, morfoscopia e mineralogia, além da análise de difratometria de raio-x na determinação dos óxidos de ferro. Os degraus de abatimento se desenvolvem predominantemente em cabeceiras de drenagem e se apresentam no terreno com formato arredondado ou semicircular em locais onde não há processos de erosão superficial significativo. As análises sugerem que o processo que origina os degraus de abatimento está relacionado com a perda de óxidos de ferro na camada mais superficial do solo. A remoção desses óxidos de ferro por escoamento superficial e/ou subsuperficial causa a desagregação das partículas, sua acomodação em consequência da retirada da matriz existente entre os grãos, causando dessa forma o colapso da superfície.